



Avaliação do efeito deterrente de extratos vegetais sobre *Papilio thoas brasiliensis*

(Lepidoptera: Papilionidae) Rothschild & Jordan, 1906

Deterrent effect evaluation of vegetal extracts on *Papilio thoas brasiliensis* (Lepidoptera: Papilionidae) Rothschild & Jordan, 1906

Cupertino De Sousa Débora Mária^{2*}, Mara-Mussury Rosilda¹

Datos del Artículo

¹Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais/UFGD.

²Mestranda do programacadêmica do curso de Ciências Biológicas da Universidade Federal da Grande Dourados-UFGD/
Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais-FCBA.

* Endereço de contato: Mara Mussury Rosilda.
E-mail maramussury@ufgd.edu.br

J Selva Andina Res Soc
2010;1(1):81-82.

Historial del artículo.

Recibido Marzo 15, 2010.
Aceptado Julio 15, 2010.
Disponible en línea, Octubre 2010.

Sr. Editor.

A crescente preocupação mundial tem motivado pesquisadores a buscarem alternativas consideradas saudáveis e que controlem insetos-praga e doenças. Dentre estas alternativas, destaca-se a utilização de aleloquímicos extraídos de plantas (Jacobson 1989), pois são produtos naturais que reduzem os efeitos negativos ocasionados pela aplicação descontrolada de inseticidas organossintéticos (Medeiros et al 2005), reduzindo o desenvolvimento de populações resistentes do inseto, e o aparecimento de novas pragas ou a ressurgência de outras (Souza 2004). O uso de extratos de plantas medicinais faz com que determinados componentes ativos presentes nos vegetais, quando utilizados de forma concentrada, atuem no controle de insetos, inibindo sua alimentação ou prejudicando-os após a ingestão (Costa et al 2004). Muitas apresentam sobre os insetos efeito tóxico, inibição de crescimento, redução de fecundidade, fertilidade e repelência dado os compostos metabólicos secundários que apresentam como alcalóides, terpenos, flavonóides e esteróides com propriedades medicinais comprovadas (Di Stasi 1996), se justificado, portanto, o uso delas no controle de pragas. Assim, a presente pesquisa teve por objetivo avaliar o efeito deterrente de extratos de espécies medicinais de *Atropa belladonna* L. (belladona); *Azadirachta indica* A. Juss. (nim); *Mikania glomerata* Spreng. (guaco); *Symphytum officinale* L. (confrei); *Ruta graveolens* L. (arruda); sobre *Papilio thoas brasiliensis* (Lepidoptera: Papilionidae). Na presente pesquisa o destaque deve ser dado ao confrei e nim pelo efeito deterrente apresentado. No presente estudo foi possível determinar que houve deterrência, mas não há como informar se outros efeitos ocorreram somados a esse.

Literatura citada

- Costa ELN, Silva RFP, Fiúza LM. Efeitos, aplicações e limitações de extratos de plantas inseticidas. *Rev. Acta Biol. Leopoldensia*. 2004; 26(2): 173-185.
- Di Stasi, LC. Química de produtos naturais. In: Di Stasi LC. *Plantas medicinais: arte e ciência - um guia de estudos multidisciplinar*. São Paulo: Universidade Paulista Editora; 1996; p. 109-127.
- Jacobson M. Botanical Pesticides: past, present and future. In: Arnason JT, Philogene BJR, Morand P. *Insecticides of plant origin*. Washington: ACS; 1989; p. 1-7.
- Medeiros CAM, Boica Junior AL, Torres AL. Efeito de extratos aquosos de plantas na oviposição da traça-das-crucíferas, em couve. *Bragantia*, Campinas. 2005; 64(2): 447-57.
- Souza DN. Bioatividade de extratos vegetais sobre a biologia de *Spodoptera frugiperda* (J.E.Smith, 1797) (Lepdoptera: Noctividae): Monografia (Bacharelado em Ciências Biológicas). Campina Grande: Universidade Estadual da Paraíba; 2004.
-